

Custos dos concentrados e preços do leite de cabra na microrregião de Monteiro-PB (2018-2021)

Zenildo Ferreira Holanda Filho, engenheiro-agrônomo,
Analista, Embrapa Caprinos e Ovinos
José Everaldo Barbosa Cadena, engenheiro-agrônomo,
Assessor Técnico, Secretaria de Estado do
Desenv. da Agropecuária e da Pesca (Sedap/PB)
Cícero Cartaxo de Lucena, engenheiro-agrônomo,
Analista, Embrapa Caprinos e Ovinos

Introdução

A caprinocultura leiteira na microrregião do Cariri Ocidental Paraibano constitui-se em uma importante atividade econômica para pequenos criadores da região. Desenvolvida no bioma Caatinga, a disponibilidade natural de alimento para os rebanhos é sujeita a severas restrições climáticas na maior parte do ano, em função do período seco e da irregularidade pluviométrica característica da região semiárida. Neste cenário, o principal desafio é a manutenção da produtividade de leite aproveitando os recursos naturais existentes, complementados pelo uso de concentrados no manejo nutricional de cabras leiteiras. O milho em grão ou moído, o farelo de soja e a torta de algodão tem sido os ingredientes mais utilizados na região para elaboração de rações de cabras leiteiras nos últimos anos, tanto adquiridos individualmente para mistura na propriedade, como na forma de ração pronta.

O objetivo deste trabalho é analisar as variações de preços de insumos e rações concentradas com as variações de preços pagos ao produtor do litro de leite de cabra no período de junho de 2018 a maio de 2021, no município de Monteiro-PB, localizado no Cariri Ocidental Paraibano. As fontes de informações são as médias semestrais dos preços de insumos e de rações prontas obtidas em quatro fornecedores localizados no município de Monteiro-PB e as correspondentes médias semestrais dos preços de leite de cabra da região, a partir dos dados de cotações mensais do [Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos](#).

Bacia Leiteira do Cariri Ocidental Paraibano

O território Cariri Ocidental Paraibano, conforme definido no Sistema de Informações Territoriais (Brasil, 2015) é composto por 17 municípios: Amparo, Assunção, Camalaú, Congo, Coxixola, Livramento, Monteiro, Ouro Velho, Parari, Prata, São João do Tigre, São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca, Sumé, Taperoá e Zabelê (Figura 1).

A caprinocultura leiteira é uma atividade econômica que envolve pequenos criadores da região do Cariri Ocidental Paraibano e está presente em todos os municípios, explorada em mais de 1.000 estabelecimentos produtores com rebanho de cabras ordenhadas da ordem de 11 mil matrizes, produzindo 3,68 milhões de litros de leite de cabra, movimentando cerca de R\$ 7,2 milhões, anualmente (IBGE, 2018). O município de Monteiro-PB destaca-se com o maior rebanho e número de propriedades produtoras de leite de cabra na região. De acordo com o Censo Agropecuário (IBGE, 2018) Monteiro-PB registrou 1.195 propriedades com caprinos entre as quais 283 produziram leite de cabra e

215 efetuaram comercialização do produto. O número de cabras ordenhadas nesses estabelecimentos no mesmo ano foi de 2.938 com uma produção de 684.000 litros de leite no período (Tabela 1).

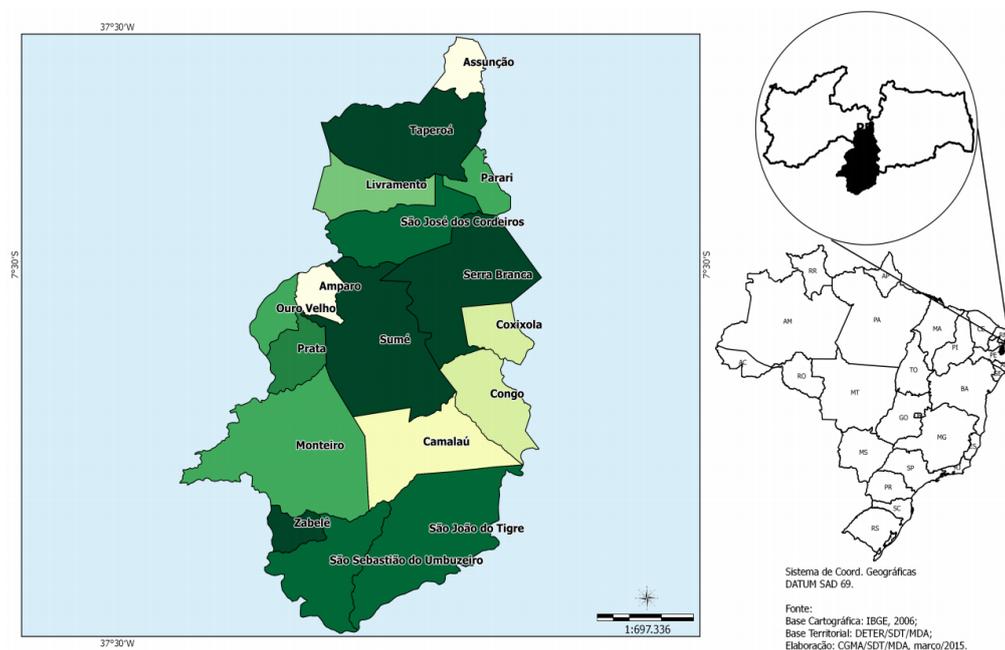


Figura 1. Território do Cariri Ocidental Paraibano, conforme definido no Sistema de Informações Territoriais.

Fonte: Brasil (2015).

Não obstante a relevância da atividade na região, os programas governamentais de compra de alimentos são o principal destino da produção de leite de cabra, oriunda, na sua totalidade, de produtores familiares. Este fato condicionou os caprinocultores de leite à dependência dos preços praticados pelos programas governamentais, os quais mantêm longos períodos sem reajustes, implicando em defasagem dos preços pago ao produtor e na inviabilidade econômica da atividade, considerando os altos índices de reajustes dos insumos no mercado de concentrados, principalmente, a soja e o milho.

Tabela 1. Indicadores da produção de leite de cabra no polo de produção do Cariri Paraibano, comparados ao Brasil, região Nordeste e Estado da Paraíba.

Indicadores	Brasil	Região Nordeste	Paraíba	Cariri Ocidental	Monteiro-PB
Número de estabelecimentos que produziram leite de cabra	15.720	13.053	2.677	1.009	283
Cabras ordenhadas (cabeças)	98.193	83.005	19.433	11.327	2.938
Quantidade de leite de cabra produzido (x1.000 litros)	26.100	18.245	5.503	3.683	684
Valor da produção de leite (x R\$ 1.000,00)	62.977	38.599	10.711	7.214	1.259
Número de estabelecimentos agropecuários que venderam leite de cabra	3.371	2.597	1.061	780	215
Quantidade de leite de cabra vendida (x 1.000 litros)	14.772	9.457	3.893	3.009	604
Valor da venda de leite de cabra (x R\$ 1.000,00)	32.027	18.017	7.392	5.711	1.111

Fonte: IBGE (2018).

Sistema modal de produção de leite de cabra no Cariri Paraibano

O sistema modal de produção de leite de cabra na região do Cariri Ocidental Paraibano foi obtido em painel de especialistas realizado pela Embrapa Caprinos e Ovinos no município de Monteiro-PB em outubro de 2018, no qual foram estabelecidos os principais parâmetros do sistema de produção, com foco no uso de concentrados na alimentação, a partir de informações de produtores, técnicos, extensionistas e proprietários de casas agropecuárias. De acordo com os dados do painel de custos de produção de leite de cabra, a alimentação do rebanho se apresenta como o principal item do custo de produção, representando cerca de 40%, dos quais 25% relacionados apenas à suplementação de concentrado comercial.

A caprinocultura de leite está baseada nas raças Saanen, Toggenburg e Alpina, que compõem nas propriedades um rebanho médio de 42 animais, sendo em torno de 20 matrizes destinadas à produção de leite. Ao longo do ano, a produção de leite diária média da propriedade modal foi de 20 litros correspondendo a uma produção anual média de aproximadamente 7.300 litros e produção equivalente de 11.589 litros, quando se soma à produção efetiva de leite à receita convertida obtida da comercialização de animais, tais como fêmeas de descarte, machos jovens para abate e ou reprodução. O período de lactação médio é de 8 meses e a produção diária por cabra é de 2 litros com produção anual de 7.300 litros (Lucena et al., 2020)

A utilização de concentrados na alimentação das cabras em lactação é uma prática adotada por todos os produtores de leite que abastecem os laticínios da região, tendo como ingredientes básicos da ração o farelo de soja, o milho moído ou triturado e o farelo de algodão, que podem compor as rações adquiridas prontas ou aquelas elaboradas na propriedade, a partir da sua mistura. São ingredientes cujos preços sofrem influências de mercados internacionais e cujas aquisição das regiões produtoras normalmente exige transporte rodoviário de longas distâncias, circunstâncias que tornam seu custo elevado e de difícil interferência na sua redução por parte dos agricultores.

Cotações do leite de cabra

Os preços do leite de cabra pagos ao produtor mantiveram-se constantes ao longo dos anos de 2018, 2019 e 2020, recebendo reajuste apenas no final do segundo semestre de 2020. Neste período, de acordo com o [Boletim de Cotações do Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos](#), as cotações médias do litro de leite de cabra na região do Cariri Paraibano foram R\$ 1,99 (2018); R\$1,99 (2019); R\$ 2,02 (2020) e R\$ 2,30 (2021). Estes longos períodos sem reajustes interferem no crescimento da atividade, por desestimular os produtores em investir na produção, e em casos mais severos, inviabilizar a produção em decorrência de altas defasagem de preços em relação aos custos de produção, principalmente os relacionados aos insumos utilizados na alimentação dos animais.

Evolução dos preços dos principais insumos para ração

As cotações do preço do leite de cabra pago ao produtor permanecem quase que constantes durante o período avaliado, enquanto as médias semestrais de preços dos principais insumos utilizados para ração concentrada de caprinos de leite apresentaram uma alta escalada, reflexo do seu atrelamento ao mercado internacional de *commodities*. Dados coletados no município de Monteiro - PB, no período de 2018 a maio de 2021, a partir de informações obtidas pela Secretaria de Agricultura de Estado de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca da Paraíba (SEDAP) junto a quatro empresas¹ comercializadoras de rações, registram que a saca do farelo de soja passou

¹ Informações fornecidas pelas seguintes empresas comercializadoras de concentrados no município de Monteiro-PB: Anderson R. Pontual, CNPJ: 15872565/0001-36; Casa do Criador (Elza Borges Morato) CNPJ 5.408.079/0001-08; Armazém Morais, CNPJ: 35575752/0001-65; Casa da Ração, CNPJ: 12429355/0001-80) para o engenheiro-agrônomo José Everaldo Barbosa Cadena, assessor técnico da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, durante o período de maio de 2018 a maio de 2021

de R\$ 77,50 em 2018 para R\$ 160,25 no primeiro semestre de 2021, correspondendo ao aumento percentual de 106,7% no período, conforme demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2. Médias semestrais das cotações (valores em R\$) dos principais insumos utilizados na ração concentrada de caprinos de leite em Monteiro - PB.

Insumos	Ano						
	2018		2019		2020		2021
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem
Farelo de soja (50 kg)	77,50	87,00	86,50	94,50	101,75	131,25	160,25
Farelo de algodão (50 kg)	45,00	50,00	55,50	61,75	82,50	92,25	124,50
Milho em grão (60 kg)	45,75	50,75	54,50	56,67	79,00	90,75	117,50
Farelo de milho (40 kg)	36,75	40,25	43,75	48,25	51,50	60,00	70,25
Xerém de milho (50 kg)	55,00	57,67	59,00	69,33	91,67	99,33	114,33
Farelo de trigo (30 kg)	21,50	24,25	26,25	29,50	33,00	38,25	49,25

Fonte: Dados da pesquisa. **Elaboração:** Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos.

Os reajustes acumulados nos preços dos insumos foram em média 15 vezes maiores que os reajustes aplicados no preço do leite de cabra pago ao produtor (Tabela 3). Durante o período em estudo, os ingredientes farelo de soja, farelo de algodão, milho em grão, farelo de milho, xerém de milho e farelo de trigo tiveram aumentos médios que variaram de 26,62% a 41,86%, sendo a média de aumento de preços entre eles de 32,45%, enquanto o preço do leite de cabra pago ao produtor no mesmo período registrou um aumento de 2,45%, reajuste esse verificado apenas a partir de dezembro de 2020. Esta realidade pode ser inferida para as demais regiões produtoras de leite de cabra da região Nordeste, cujo principal destino da produção são as compras governamentais, que ultimamente tem apresentado redução no volume de leite comercializado.

Tabela 3. Evolução dos reajustes nos preços dos principais insumos utilizados na ração de cabra leiteira e reajustes no preço do litro de leite de cabra pago ao produtor no município de Monteiro – PB.

Insumos	Reajuste anual (%)			Reajuste acumulado (%)
	2018	2019	2020	2018/2020
Farelo de soja (50 kg)	10,92	8,47	22,48	41,86
Farelo de algodão (50 kg)	10,00	10,12	10,57	30,69
Milho em grão (60 kg)	9,85	3,82	12,95	26,62
Farelo de milho (40 kg)	8,70	9,33	14,17	32,19
Xerém de milho (50 kg)	4,62	14,90	7,72	27,25
Farelo de trigo (30 kg)	11,34	11,02	13,73	36,08
Leite de cabra (R\$/litro)	0,00	0,00	2,45	2,45

Fonte: Dados da pesquisa. **Elaboração:** Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos.

Considerações Finais

Com base nos dados apresentados nesta pesquisa, pode-se inferir que os produtores de leite de cabra da região do Cariri Paraibano atravessam um momento adverso do ponto de vista de rentabilidade econômica da caprinocultura

leiteira que, no médio prazo, poderá repercutir na inviabilidade da exploração econômica da atividade na região, afetando uma das principais fontes de renda da agricultura familiar da principal bacia de leiteira caprina do País. Entre os principais fatores que conduzem à sustentabilidade econômica das atividades agrícolas, encontram-se a gestão da propriedade de forma a melhorar a eficiência do sistema de produção.

Entretanto, no caso específico de pequenos produtores de leite de cabra na região do Cariri Paraibano, as políticas públicas de garantia de preços são fundamentais como instrumentos de inclusão produtiva. A gestão adequada de reajustes de preços no âmbito dos programas institucionais de aquisição de alimentos, conferindo equilíbrio financeiro nos contratos de aquisição, buscando capturar os reajustes de preços dos insumos utilizados na produção, apresenta-se como estratégia fundamental para gestão da comercialização do leite de cabra. Os impactos desta gestão se tornam mais relevantes na medida em que a política de garantia de preços ainda é a principal referência de preços, influenciando, inclusive, os preços do litro de leite praticados no mercado privado.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Secretaria de Desenvolvimento Territorial. Coordenação-Geral de Gestão Estratégica, Monitoramento e Avaliação. **Perfil Territorial – Cariri Ocidental (PB)**, 2015. Disponível em: http://sit.mda.gov.br/download/caderno/caderno_territorial_027_Cariri%20Ocidental%20-%20PB.pdf. Acesso em: 11/05/2021.

IBGE. Censo agropecuário 2017; Resultados definitivos. **Tabela 6928**: Número de estabelecimentos agropecuários com caprinos, efetivos, venda e Produção de leite, por tipologia, condição do produtor em relação às terras e grupo de cabeças de caprinos. [Rio de Janeiro, 2018]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6928>. Acesso em: 18 ago. 2021.

LUCENA, C. C. de; MARTINS, E. C.; BOMFIM, M. A. D. Custos de produção de leite de cabra no polo do Cariri Paraibano, PB. **Boletim do Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos**, n. 13, dez. 2020. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/219496/1/CNPC-2020-BCIM-n13.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021



Embrapa Caprinos e Ovinos

Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral/Groaíras, Km 4 Caixa
Postal: 71 CEP: 62010-970 - Sobral - CE
Fone: (88) 3112-7400
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

CIM

Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos
www.embrapa.br/cim-inteligencia-e-mercado-de-caprinos-e-ovinos
cnpc.cim@embrapa.br

Boletim CIM Nº 14
Sobral, CE – agosto, 2021

Ficha técnica

Supervisão editorial: Cicero Cartaxo de Lucena
Normalização bibliográfica: Tânia Maria Chaves Campêlo
Projeto gráfico: Maira Vergne Dias
Editoração eletrônica: Maira Vergne Dias
Revisão de texto: Tânia Maria Chaves Campêlo

1ª edição

Publicação digitalizada (2021)